

A "surpresa" de Maluf: Jânio.

Desfazer a pecha de corrupto — esta foi uma das principais preocupações do presidenciável do PDS, Paulo Maluf, no programa do partido transmitido ontem à noite, em rede nacional, em horário gratuito de rádio e televisão concedido pela Justiça Eleitoral. E a "surpresa" que Maluf havia prometido foi uma rápida aparição do ex-prefeito Jânio Quadros (que está filiado ao PFL), chamado a testemunhar a seu favor.

Em gravação feita no último dia 3, Jânio disse que Maluf é combatido, mas ressaltou: "Pessoalmente, nunca me foi apresentada prova alguma que o acuse de desonestidade. Isso posso afirmar com ênfase, porque sai do fundo da minha consciência". No início do programa, Maluf afirmou que o chamam de corrupto porque "não podem dizer que sou efeminado ou marido traído".

O candidato do PDS estreou o "slogan" de sua campanha: "Maluf neles!", copiado do lema utilizado em 1982 pelo então candidato ao governo paulista Franco Montoro, que era "PMDB neles!". Além do depoimento de vários parlamentares, entre os quais o senador Roberto Campos, Delfim Neto e Amaral Neto (que defendeu a pena de morte), o programa apresentou uma inverossímil "novela". De acordo com o enredo, para escolher seu candidato à Presidência, um rapaz de 19 anos pesquisa até no Arquivo Histórico do Estado. Evidentemente, o escolhido é Maluf.